

BANCOS SÃO MULTADOS POR FALHAS EM SEGURANÇA

Pouco investimento, descumprimento de lei e normas de segurança, entre outros assuntos de segurança, foram discutidos em reunião com Polícia Federal

Detalhes na página 3



Prazo para doações da
Campanha Natal Solidário
foi prorrogado para dia 14
Não deixe de fazer sua doação!

ASSÉDIO MORAL

Acordo de combate ao assédio moral é renovado

A Contraf-CUT assinou no último dia 27, com diversos bancos, o novo acordo de combate ao assédio moral. Os bancos que confirmaram adesão foram: Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander, HSBC, Safra, BIC, Votorantim, Citibank e pela primeira vez o Banco do Brasil.

“A renovação do acordo é importante para a categoria que desde 2011 se utiliza desse instrumento para combater à pressão e o assédio moral nos locais de trabalho, que se tornou uma das principais preocupações dos bancários”, declara o presidente dos Bancários do ABC Eric Nilson.

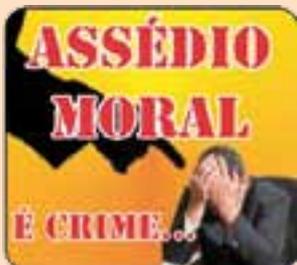
O primeiro acordo foi assinado em janeiro de 2011. Desde então, centenas de bancários utilizaram o instrumento, com várias denúncias acolhidas pelos bancos e que resultaram em afastamento de assediadores e outras providências, enquanto outras foram julgadas improcedentes pelos bancos. Mas a utilização do canal ainda está baixa diante da imensidão de casos de assédio moral que ocorrem nos locais de trabalho.

DENUNCIE

Assédio moral é a exposição repetitiva e prolongada dos funcionários a situações humilhantes e constrangedoras, durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções. É praticado pelos chefes contra seus subordinados, interferindo na vida do trabalhador de forma direta, comprometendo sua dignidade e relações afetivas e sociais. O bancário pode fazer a denúncia no Sindicato ou através de programa próprio no site www.bancariosabc.org.br.

O denunciante deve se identificar para que a entidade possa dar o devido retorno ao trabalhador. O sigilo será mantido junto ao banco e o sindicato terá prazo de dez dias úteis para formalizar a denúncia ao banco. Após receber a denúncia, o banco terá 60 dias corridos para apurar o caso e prestar esclarecimentos ao Sindicato.

As denúncias apresentadas ao Sindicato de forma anônima continuarão sendo apuradas pelas entidades, mas fora das regras desse programa.



CAIXA

Atenção funcionários novos e antigos!

Estágio Probatório é discutido entre Sindicato e Superintendência da Região

Em reunião entre o Sindicato, a Apcef e a Superintendência da Regional do ABC, em 26 de novembro, foram tratados vários assuntos de interesse dos funcionários e do próprio banco, entre eles a forma como alguns gestores da Região estão conduzindo a avaliação dos funcionários em estágio probatório.

Os funcionários nesse estágio devem cumprir, conforme a CLT, seis horas de jornada, das 10h às 16h, com 15 minutos de intervalo. Qualquer horário fora do estabelecido deve ser acordado com o gestor da agência, com antecedência e nunca diariamente, porém não é isso que o Sindicato apurou em algumas agências, além de constatar discriminação, por parte de alguns gestores, em relação a características pessoais e não profissionais de funcionários em estágio.

“Um local de trabalho onde as características pessoais como timidez, gagueira entre outras são critérios para cercear funcionários, pratica a discriminação. As diferenças devem ser respeitadas pois são elas que nos tornam seres únicos, e não são fatores para desclassificar um funcionário ou avaliar se tem o perfil para a carreira bancária”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Jorge Furlan, que esteve presente na reunião. “É obrigação do gestor acompanhar e orientar com paciência e perseverança para que os novos funcionários adquiram características profissionais desejadas pela empresa e nunca avaliar negativamente um funcionário, por ainda não possuí-las”, completou Furlan.

Durante a reunião o diretor apresentou a situação ao superintendente regional, Everaldo Coelho da Silva, que afirmou, “esses tipos de



Da esquerda para direita: Furlan, diretor do Sindicato; Marcos, assessor da Apcef; Inez, diretora do Sindicato; Everaldo, superintendente da Regional; Jair, assessor da Apcef e Takemoto, presidente da Apcef.

procedimentos não são frutos de orientação da empresa”, e admitiu “devem ser ações pontuais, serão verificadas e feitas as possíveis correções de conduta em nossa rede”, prometeu o superintendente.

“Os funcionários em estágio probatório foram aprovados em concurso público e passaram por avaliações médicas e psicológicas e possuem, portanto, conhecimento e características mínimas para se desenvolverem e iniciarem uma longa e produtiva carreira na Caixa”, concluiu Furlan.

O Sindicato listou ao superintendente algumas agências onde os fatos citados acima ocorreram e fiscalizará se os mesmos procedimentos foram revistos. “Orai e Vigiai”, diz o provérbio, se em seu local de trabalho algo semelhante ocorre, denuncie por meio do site do Sindicato www.bancariosabc.org.br.

MERCANTIL DO BRASIL

Programa de Auxílio Educacional é reeditado

Os trabalhadores do Banco Mercantil do Brasil conquistaram a reedição do programa de auxílio educacional para 2013. A categoria garantiu avanços no programa através de um Acordo Coletivo, com o aumento de 10% no reembolso mensal.

O programa disponibilizará, em 2013, 100 bolsas, prioritariamente para os empregados matriculados em cursos de graduação e também de pós-graduação caso o limite não seja preenchido

com os primeiros matriculados. O valor máximo da bolsa mensal passa a ser de R\$ 220 e ficam garantidas até 12 parcelas.

Os critérios de seleção obedecem a seguinte ordem: menor salário bruto, maior tempo de contrato de trabalho e maior idade. Os bancários interessados devem participar do processo seletivo anualmente. As orientações serão divulgadas na intranet do banco, e o prazo para as inscrições vai até o dia 28 de fevereiro de 2013 ou até segunda ordem.



SEGURANÇA

Bancos são multados em mais de R\$ 1,5 milhão por falhas em segurança

Coletivo Nacional de Segurança Bancária participa de reunião com Polícia Federal

A Polícia Federal multou, no dia 29 passado, 12 bancos em R\$ 1,573 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 95ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), em Brasília. Os bancos foram punidos em processos abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp).

Agências e postos de atendimento foram multados por número insuficiente de vigilantes, planos de segurança não renovados, alarmes inoperantes, inauguração de agências sem aprovação de plano de segurança e cerceamento da fiscalização de policiais federais, dentre

outras irregularidades.

O campeão de multas foi o Bradesco, sendo que 38 agências e PABs em Brasília foram multadas porque o monitoramento do alarme foi quarterizado e o banco declarou fato inverídico para a Polícia Federal visando a aprovação do plano de segurança desses estabelecimentos.

Cada uma dessas unidades foi penalizada em 13.334 UFIR, o que representa R\$ 14.188,71.

Houve ainda aplicação de penalidades contra empresas de segurança, vigilância e transporte de valores e cursos de formação de vigilantes. Foi a terceira e última reunião da CCASP em 2012.

"Outra vez, diversos bancos foram multados porque reduziram o número de vigilantes após a aprovação do plano de segurança, como forma de diminuir custos e aumentar os lucros. Isso fragiliza ainda mais a segurança, especialmente no horário de almoço, quando muitas agências acabam ficando com apenas um vigilante", aponta Belmiro Moreira, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC e representante da Fetec de São Paulo na reunião.

A 95ª reunião da CCASP foi também acompanhada pelos integrantes do Coletivo Nacional de Segurança Bancária. Para eles, os bancos não priorizam a segurança dos estabelecimentos. Caso contrário, não seriam multados pela Polícia Federal.



95ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada

A CCASP é integrada por representantes do governo, trabalhadores e empresários. A Contraf-CUT representa os bancários. Já a Febraban é a porta-voz dos bancos. A reunião foi presidida pelo coordenador-geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal, delegado Clyton Eustáquio Xavier.

Recursos não faltam aos bancos para investir mais em segurança. Segundo estudo do Dieese, os números dos balanços comprovam o desleixo. Os cinco maiores bancos do país lucraram R\$ 36,3 bilhões nos primeiros nove meses de 2012. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa uma média de 6,2% em comparação com os lucros.

Os trabalhadores bancários esperam que, além de mais investimentos dos bancos em segurança, que o Ministério da Justiça finalize o projeto de lei do estatuto de segurança privada, atualizando a lei federal nº 7.102/83, garantindo novos equipamentos de prevenção contra assaltos e sequestros e colocando a proteção da vida das pessoas em primeiro lugar.

Veja o montante de multas por banco:

Bradesco	R\$ 682.818,07
Banco do Brasil	R\$ 282.361,06
Santander	R\$ 154.659,48
Itaú Unibanco	R\$ 122.376,82
HSBC	R\$ 117.058,45
Caixa	R\$ 101.093,76
Banestes	R\$ 37.245,63
Mercantil do Brasil	R\$ 21.282,00
Safra	R\$ 15.961,50
BNB	R\$ 14.188,70
Sofisa	R\$ 14.188,70
Banco da Amazônia	R\$ 10.642,06
Total	R\$ 1.573.876,23

BANCO DO BRASIL

Sindicato do ABC participa do Dia Nacional de Luta contra abusos do Banco do Brasil

No dia 28 passado os funcionários do Banco do Brasil de todo país realizaram um Dia Nacional de Luta contra as práticas antissindicais e as discriminações pós campanha nacional, praticadas pelo banco em relação aos bancários que exerceram o seu legítimo direito de greve.

No ABC os diretores do Sindicato percorreram as agências do BB distribuindo material informativo aos bancários e clientes. "Esse Dia de Luta é importante para mostrar para a direção do banco, que este tipo de assédio contra os grevistas, não vai fazer com que os

trabalhadores deixem de lutar pelos seus direitos", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

A Contraf-CUT, as federações e os sindicatos também denunciaram o banco, em reunião realizada no dia 14 de novembro, com o assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência da República, José Lopes Feijóo, em Brasília. As entidades entregaram três documentos com denúncias de problemas graves de gestão no BB, entre elas as perseguições aos bancários grevistas.

Uma das condições para que os bancários assinassem o acordo coletivo 2012/2013 foi

a de não haver desconto dos dias de greve ou mesmo qualquer outra medida contra os trabalhadores

que exerceram esse direito assegurado pela Constituição. "Não é justo que o banco, após assinar o acordo coletivo da categoria, passe a perseguir bancários que fizeram greve", disse Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do Banco.



ESPORTE

Campeonato de Futebol Society dos Bancários 2012 termina com muita festa e confraternização

Jogos finais tiveram narração e comentários

O Campeonato de Futebol Society dos Bancários 2012 teve sua rodada final no sábado, dia 01. Neste dia foram realizados dois jogos, a disputa do terceiro lugar entre os times Los Guebos e AG e, a disputa do primeiro colocado, entre DNA e Ribeirão Pires.

No primeiro jogo, o Los Guebos venceu o AG por 10 x 5 e ficou com a terceira colocação. Na disputa do primeiro lugar, o time do DNA ganhou do Ribeirão Pires por 7 x 1 e foi o campeão do torneio.

Ganharam, ainda, os troféus de artilheiro do campeonato, o jogador André Zanatta do Los Guebos e, Eric, do DNA foi o goleiro menos vazado.

O campeonato, que teve o patrocínio da Farmácia de Manipulação Hérborá, começou no dia 22 de setembro com a participação de 18 times. Foram 41 jogos com 364 gols marcados. "Neste ano realizamos pela terceira vez o campeonato de Futebol Society e, para o próximo ano, já estamos pensando em realizar outros campeonatos, como o de Futsal, por exemplo", disse Genilson Ferreira, secretário de Esportes do Sindicato.

Uma inovação que aconteceu na rodada final deste ano foi a narração e comentários durante a partida. Foram colocadas caixas de som ao redor da quadra, onde todos puderam acompanhar a narração dos jogos, feita por Anderson Carvalho, da TVT, e se divertirem com os comentários de Reinaldo Leiva, da NET.

"Além da narração, os jogadores dos quatro times entraram em quadra e se alinharam para a execução do Hino Nacional Brasileiro, isso



O DNA foi campeão invicto



Ribeirão Pires foi vice-campeão



Los Guebos ficou com o 3º lugar



André Zanatta foi o artilheiro



Eric, goleiro menos vazado



AG foi o 4º colocado

tudo para dar um clima verdadeiro de final de campeonato", disse Genilson.

Após os jogos e as comemorações dos jogadores, todos os presentes puderam se confraternizar em um churrasco oferecido pelo Sindicato.

Veja a tabela completa e mais fotos no site www.bancariosabc.org.br.



**NOTÍCIAS BANCÁRIAS
NO AR**
**TODA SEGUNDA-FEIRA
ÀS 8h15**
RÁDIO ABC AM 1570

Fique sócio!
Você só tem a ganhar

